

BB recusa pagar sem autorização direta de FHC

O Banco do Brasil só vai atender a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) e pagar os 10,94% caso receba ordem expressa do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Essa percentagem resulta da antecipação da data — de 30 para 20 — para a conversão dos salários dos servidores do Judiciário em Unidade Real de Valor (URV). O dinheiro do pagamento foi estornado para o Tesouro Nacional na terça-feira. O BB, segundo funcionários, não poderia, mesmo que quisesse, desobedecer ao ministro da Fazenda e pôr à disposição do Judiciário o dinheiro, pois o valor foi estornado ao caixa do Tesouro, ao qual o banco não tem acesso.